

Cliente: ABINPET
Veículo: Clube para Cachorros
Cidade/Estado:
Data: 18/02/2016
Tema: Jurídico
Tipo de mídia: online
Tipo de veículo: site
Link: <http://goo.gl/NLILT9>



Convivência com os animais faz bem para pessoas idosas

Um idoso que aceita a responsabilidade de cuidar de um cachorro, está, ao mesmo tempo, prevenindo doenças, aumentando sua disposição e estimulando o humor

Ter um cachorro em casa é sinônimo de alegria e responsabilidade. Assim, a presença de cães em domicílio tem se tornando muito comum nos lares brasileiros. De acordo com informações da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de estimação (Abinpet), aproximadamente 35,7 milhões de casas apresentam um melhor amigo de quatro patas. Este número, mesmo grande, só tende a crescer ainda mais, tendo em vista os benefícios que a presença desses animais proporciona aos seus tutores, principalmente se tratando de donos na terceira idade.

Pesquisas já comprovaram os efeitos benéficos que são resultados na vida das pessoas mais velhas, as quais resolveram “abrir” o coração para criar um peludo. Neste artigo, listamos seis destes aspectos que vão reafirmar a alegria de ter um cãozinho na casa do idoso ou convencê-lo a adotar essa realidade. Mas vale uma ressalva: jamais presenteie uma pessoa com um animal de estimação sem que esta saiba e aceite a responsabilidade de cuidar de um pet.

Benefícios dos cães na vida de pessoas da terceira idade

1. Estimulam a comunicação

Cães são responsáveis por, de certa forma, “quebrar o gelo” entre as pessoas. Na vizinhança, as relações entre as pessoas acabam ficando mais estreitas quando ambas têm um assunto em comum e, neste caso, pode ser a chegada de um novo morador em casa. Compartilhar experiências e até contar histórias engraçadas aproximam as pessoas idosas de conversas paralelas, o que motiva a comunicação.

2. Aumenta a disposição

Algumas pessoas costumam não praticar exercícios físicos, mesmo que o médico tenha feito diversas recomendações neste sentido. Cuidar de um animal, portanto, é saber que ele necessita de **passeios** diários e, para isso, o tutor precisa colocar a coleira no *pete* dar voltas pelo bairro. Desta forma, o dono se sente “obrigado” a praticar atividades físicas.

3. Previne doenças

Problemas de saúde relacionados com a pressão sanguínea, coordenação motora, frequência cardíaca ou até mesmo depressão, têm suas chances diminuídas na vida de uma pessoa que possui um animal de estimação. Isso porque a relação de cuidado com outro ser vivo, a preocupação com passeios, alimentações e outras obrigações fazem o tutor responsável sofrer menos com essas doenças.

4. Estimula o relaxamento

Até mesmo os atos de brincar e acariciar os cães são benéficos à saúde das pessoas idosas. Isso pode ser explicado a alta liberação dos níveis de serotonina e dopamina, duas substâncias que provocam relaxamento no corpo e eliminam as chances de criar ansiedade. Desta forma, tutores de cães possuem um humor mais leve.

5. Ajudam a memória e criam ambiente confortáveis

Pacientes que sofrem com mal de Alzheimer, têm em seus animais de estimação um estímulo para viverem melhor. As pessoas nesta condição se sentem mais satisfeitas em cuidar, alimentar e fazer carinho nos cães. Além disso, os *pets* conseguem transformar qualquer ambiente em um lugar mais caseiro e confortável. Assim, vale a pena investir na presença de cachorros em casas especiais para pessoas da terceira idade.

6. Aumentam a expectativa de vida dos tutores

Em meio a tantos benefícios, que vão além dos cuidados com o corpo e ainda melhoram a vida mental dos pacientes, fica claro que a presença de um cachorro na vida de um idoso pode até mesmo prolongar a expectativa de vida de seu tutor. Pesquisas feitas com pessoas internadas mostraram que a recuperação, nestes casos, foi muito mais rápida quando elas viram vídeos de seus animais, mesmo quando comparada aos que não viram seus *pets*.